

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: REFLEXÃO CRÍTICA PARA PERCEPÇÃO DAS EMOÇÕES (APOIO UNIP)

Aluno: Eduardo Fernando Rigo

Orientadora: Profa. Dra. Sônia Aparecida Belletti Cruz

Curso: Pedagogia

Campus: Araraquara

O Projeto de Extensão Universitária “Filosofia para crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental da escola pública estadual: perspectivas para o pensar reflexivo”, desenvolvido na Universidade Paulista, no período de 2010 a 2015, objetivou permitir aos universitários a aproximação do cotidiano escolar; o envolvimento nos estudos teórico-metodológicos para o planejamento das aulas de Filosofia para Crianças; o trabalho de observação sobre a participação dos alunos nas aulas e seu interesse em discutir questões voltadas à sua realidade. Para Lipman (1990), a filosofia é uma ciência de investigação que, por meio do diálogo entre alunos/alunos/professor, possibilita construir ideias, pensar independente, trazendo para a vida nova percepção de descoberta, de invenção, de interpretação e de crítica. Sob este olhar, compreendemos a Filosofia na Escola como meio de facilitação do processo reflexivo e de auxílio no controle das emoções, como descreve Goleman (1995). Apoiados em Triviños (1992) e Minayo (1998) e por meio de análise das atividades dos alunos em relação às suas emoções, objetivamos saber se o exercício do filosofar propiciou às crianças competência e habilidades para o aperfeiçoamento do seu modo de ser, agir e pensar quando expostas a situações adversas e de conflito no seu dia a dia. Os dados mostraram que, após quatro anos de aulas de Filosofia, nas quais lhes foram propiciados momentos de reflexão sobre questões pessoais, familiares, sociais e escolares, as crianças mostraram-se capazes de reconhecer suas emoções, bem como apontar mudanças ocorridas em seu comportamento. Consideramos que o autoconhecimento e a reflexão sobre suas atitudes e emoções ajudam as crianças a encontrarem significado para a vida. Tornando a escola um

ambiente cooperativo, elas alcançam as habilidades de autocrítica e de autocorreção, habilidades estas necessárias para o cidadão assumir as responsabilidades que a cidadania lhe traz.